

Concurso Público - Quadro de Pessoal Técnico-administrativo - UNIRIO 2009
Analista de Tecnologia da Informação - Suporte de Redes/Hardware

- 1)** O kernel de um sistema operacional corresponde a
- a) um conjunto de serviços disponibilizados pelo sistema operacional através da Internet.
 - b) um conjunto de rotinas que oferece serviços aos usuários, às suas aplicações e ao próprio sistema.
 - c) um ambiente distribuído que permite que o cliente solicite um serviço e a resposta seja processada remotamente.
 - d) um modo de acesso de uma aplicação aos serviços remotos da rede.
 - e) uma aplicação que pode ser executada em qualquer sistema operacional com suporte ao padrão POSIX.
- 2)** Um arquivo de dados possui modo de acesso direto. Isto significa que a leitura
- a) dos registros deve ser feita na mesma ordem de gravação dos registros.
 - b) é feita a partir de ponteiros para os diversos registros.
 - c) de um registro é feita especificando uma chave.
 - d) de um registro é feita diretamente na posição desejada através do número de registro.
 - e) de um registro é feita pela divisão dos arquivos em níveis de acesso.
- 3)** O número hexadecimal A1B2 corresponde a
- a) 80344.
 - b) 41394.
 - c) 78994.
 - d) 20444.
 - e) 30084.
- 4)** Um processo é
- a) uma API de comunicação.
 - b) uma função multi-plataforma.
 - c) um programa em execução.
 - d) um socket que trabalha com TCP e UDP.
 - e) um pedaço de programa executado em uma máquina remota.
- 5)** Memória virtual permite que
- a) a aplicação tenha um acesso mais rápido aos dados armazenados no HD.
 - b) um processo troque informações com um outro processo remoto.
 - c) a desfragmentação do disco seja feita de forma mais segura.
 - d) uma política de segurança seja definida para o firewall.
 - e) uma aplicação utilize mais memória do que a fisicamente existente no equipamento.

6) Em uma linguagem de programação interpretada,

- a) o código executável é gerado, apenas, uma vez.
- b) as linhas de comando são traduzidas à medida que são executadas.
- c) é necessário compilar o programa antes de executá-lo.
- d) usa-se uma máquina virtual quando se quer rapidez na compilação e execução de um programa.
- e) um código intermediário é gerado para ser executado pelo compilador.

7) No modelo TCP/IP, a camada de enlace garante a comunicação correta entre dois equipamentos vizinhos, enquanto a camada de transporte com o protocolo TCP garante a comunicação entre equipamentos de origem e de destino. O serviço fornecido pela camada de enlace torna

- a) desnecessário o controle dos pacotes recebidos pelo protocolo TCP.
- b) necessária a verificação também pelo protocolo TCP, pois um equipamento pode falhar, após receber corretamente a mensagem.
- c) mais fácil o uso de redes sem fio, pois há recuperação dos pacotes perdidos.
- d) desnecessária a reordenação dos pacotes no equipamento de destino.
- e) desnecessário o controle de fluxo pelo equipamento de origem.

8) É característico do protocolo IP

- a) permitir troca de arquivos em meio não confiável.
- b) ser responsável pela entrega de pacotes em ordem ao usuário final.
- c) converter nomes em endereços.
- d) ser o único protocolo roteável da Internet.
- e) gerenciar conexões remotas na Internet.

9) Um arquivo leva 0,08 segundos para ser colocado em um enlace de 100Mbps. O tamanho deste arquivo é

- a) 8 Mbytes.
- b) 32 Kbytes.
- c) 16 Mbytes.
- d) 125 Kbytes.
- e) 1 Mbytes.

10) Uma aplicação que usa o protocolo UDP na camada de transporte quer garantir confiabilidade na entrega das mensagens. Como isto pode ser feito?

- a) O serviço pode ser fornecido pela camada de redes com o uso do protocolo RIP.
- b) O protocolo UDP pode fornecer o serviço se o terceiro bit do campo de flags for marcado.
- c) O protocolo PPP deve ser usado na camada de transporte junto com o protocolo UDP.
- d) O protocolo BGP pode ser usado para a detecção e correção dos erros entre computadores vizinhos.
- e) A camada de aplicação se responsabilizará em recuperar as mensagens perdidas.

11) Uma determinada rede possui endereço de broadcast igual a 199.255.135.255 e máscara de rede igual a 255.255.248.0. O endereço desta rede é

- a) 199.0.0.0
- b) 199.255.255.255
- c) 199.255.128.0
- d) 199.255.135.0
- e) 199.255.248.0

12) Na arquitetura cliente-servidor, pode-se afirmar que

- a) o cliente e o servidor compartilham informações sobre as melhores rotas na rede.
- b) o servidor mantém a lista dos clientes ativos e a disponibiliza para novos clientes que se conectam pedindo algum serviço.
- c) o cliente e o servidor precisam usar o mesmo sistema operacional para se comunicar.
- d) o cliente envia pedido de serviço ao servidor.
- e) o servidor envia um broadcast para os clientes a cada 30 segundos com o objetivo de verificar se ainda estão ativos.

13) A Internet é uma rede

- a) de circuitos virtuais.
- b) de comutação de circuito.
- c) TDM.
- d) FDM.
- e) de datagramas.

14) Quantos equipamentos podem ser definidos para a rede que usa máscara de rede 255.255.240.0?

- a) $2^{12} - 2$.
- b) $2^9 - 2$.
- c) $2^8 - 2$.
- d) $2^7 - 2$.
- e) $2^5 - 2$.

15) A Ethernet

- a) faz controle de fluxo e de congestionamento.
- b) utiliza a tecnologia CSMA/CD.
- c) aloca banda de dados para os usuários que pedem (e pagam) pela qualidade de serviço.
- d) possui baixa taxa de colisão de pacotes de dados quando um hub é usado para conectar os equipamentos da rede.
- e) faz seleção de pacotes a serem enviados em um determinado momento, evitando assim que dois pacotes de dados colidam.

16) O SMTP é o protocolo

- a) pelo mapeamento de nomes em endereços IP.
- b) pelo roteamento de mensagens entre sistemas autônomos.
- c) pela troca de mensagens entre servidores de correio.
- d) pela localização de redes P2P.
- e) pela recuperação de colisões em redes Ethernet.

17) O protocolo que oferece serviço de conexão em um ambiente sem conexão como a Internet é

- a) IP.
- b) OSPF.
- c) UDP.
- d) TCP.
- e) RIP.

18) As aplicações que usam protocolo TCP podem ser prejudicadas por aplicações que usam UDP na camada de transporte porque o protocolo

- a) UDP possui preferência na transmissão de dados na Internet em relação ao protocolo TCP.
- b) UDP é usado por aplicativos que precisam de garantias de serviço da Internet, enquanto o protocolo TCP é usado por aplicativos que não fazem qualquer tipo de exigência.
- c) TCP possui controle de congestionamento, enquanto o UDP não possui nenhum tipo de controle.
- d) UDP é normalmente mais rápido que o protocolo TCP ao fazer reserva de recursos na Internet.
- e) TCP faz recuperação de erros a cada roteador que atravessa na Internet, enquanto o UDP só faz recuperação de erros no equipamento de destino.

19) O equipamento da camada de redes é conhecido por

- a) roteador.
- b) switch.
- c) hub.
- d) repetidor.
- e) cabo de fibra óptica.

20) Em relação ao datagrama, na fragmentação dos pacotes, pode-se afirmar que

- a) a remontagem do pacote ocorre no roteador seguinte ao que o pacote foi fragmentado.
- b) um datagrama dá origem a vários datagramas para ser possível o transporte pela camada de enlace.
- c) o tamanho do datagrama depende do nível de congestionamento da rede.
- d) ao marcar o segundo flag do cabeçalho do protocolo IP, define-se que os novos datagramas são descartáveis em caso de congestionamento.
- e) o cabeçalho do protocolo UDP é usado para identificar e ordenar datagramas relacionados.

21) Os blocos funcionais fazem parte da CPU são

- a) Banco de Registradores, RAM e Cache.
- b) RAM, ROM e Unidade Lógica e Aritmética.
- c) Unidade Lógica e Aritmética, Banco de Registradores e Unidade de Controle.
- d) Unidade de Controle, Cache e RAM.
- e) Unidade Lógica e Aritmética, Banco de Registradores e RAM.

22) ANULADA

23) O tamanho máximo que a memória RAM de uma arquitetura com 16 bits de endereço e células de 1 byte pode atingir é

- a) 2 Mbytes.
- b) 2 Gbytes.
- c) 512 Kbytes.
- d) 4 Gbytes.
- e) 64 Kbytes.

24) Duas arquiteturas com diferentes CPUs, contendo diferentes conjuntos de registradores e diferentes unidades de controle, mas que possuam o mesmo conjunto de instruções em linguagem de máquina podem rodar um mesmo código executável nas seguintes circunstâncias:

- a) Nunca.
- b) Sempre.
- c) Desde que usem o mesmo sistema operacional para o qual o código foi gerado.
- d) Somente se as instruções contidas no código usarem registradores comuns a ambas arquiteturas.
- e) Somente se as instruções contidas no código possuírem os mesmos microcódigos em ambas arquiteturas.

25) Em um sistema operacional multitarefa com funcionalidade de *swapping*, o que ocorre quando um processo é chamado à execução e não há espaço de memória suficiente para ele?

- a) O sistema operacional acusa falta de memória e não executa o processo.
- b) O sistema operacional aguarda o término das execuções dos processos em memória até que haja espaço para o novo processo.
- c) O novo processo é executado usando o disco como área de memória.
- d) Um dos processos em execução é escolhido para sair da memória e ter suas informações armazenadas em disco.
- e) O novo processo é executado usando a cache como área de memória.

26) A rede 200.10.0.64/27 pode possuir estações configuradas na seguinte faixa de IPs:

- a) De 200.10.0.64 a 200.10.0.191.
- b) De 200.10.0.64 a 200.10.0.127.
- c) De 200.10.0.0 a 200.10.0.63.
- d) De 200.10.0.65 a 200.10.0.126.
- e) De 200.10.0.1 a 200.10.0.126

27) O controle de congestionamento do protocolo TCP ocorre por meio do envio de dados pelo transmissor

- a) a uma taxa fixa correspondente a 50% da taxa máxima enquanto não é detectada uma perda. Quando uma perda é detectada, esta taxa de transmissão decresce pela metade e assim por diante.
- b) à taxa máxima permitida enquanto não é detectada uma perda. Quando uma perda é detectada, a taxa de transmissão decresce pela metade e assim por diante.
- c) a taxas exponencialmente crescentes enquanto não é detectada uma perda. Quando uma perda é detectada, a taxa de transmissão decresce pela metade e assim por diante.
- d) a taxas linearmente crescentes enquanto não é detectada uma perda. Quando uma perda é detectada, a taxa de transmissão decresce de um valor fixo e assim por diante.
- e) a taxas exponencialmente crescentes, até um dado limite, depois linearmente crescentes, enquanto não é detectada uma perda. Quando uma perda é detectada, a taxa de transmissão decresce a valores mínimos e o processo inicia-se novamente.

28) Dois processos, A e B, respectivamente nas estações X e Y, usam TCP/IP para transmitir dados para dois outros processos, respectivamente C e D, na estação Z. Nos pacotes transmitidos, como são os valores que aparecem nos campos de cabeçalho referentes a endereços IP e portas?

- a) Diferentes IPs de origem, mesmo IP de destino, diferentes portas de origem, mesma porta de destino.
- b) Mesmo IP de origem, diferentes IPs de destino, mesma porta de origem, diferentes portas de destino.
- c) Diferentes IPs de origem, mesmo IP de destino, mesma porta de origem, diferentes portas de destino.
- d) Mesmo IP de origem, diferentes IPs de destino, diferentes portas de origem, quaisquer portas de destino.
- e) Diferentes IPs de origem, mesmo IP de destino, quaisquer portas de origem, diferentes portas de destino.

29) Para que é usado o campo TOS no cabeçalho do datagrama IP?

- a) Para informar o tempo de vida do datagrama antes que ele seja descartado da rede
- b) Para identificar se a aplicação que gerou o dado usa protocolo TCP ou UDP.
- c) Para permitir o roteamento do datagrama através de vários sistemas autônomos.
- d) Para identificar qual tratamento deve ser usado no encaminhamento do datagrama.
- e) Para informar o tipo de segurança que deve ser usado no nível de rede.

30) Um GBIC óptico serve

- a) como interface óptica de 1 Gbps no padrão Ethernet, para conexão de fibras em roteadores ou switches.
- b) como conversor, para permitir o uso de cabos UTP com interfaces ópticas.
- c) para casar taxas de transmissão entre interfaces Ethernets ópticas de 100 Mbps e 1 Gbps.
- d) para multiplexar um dado número de interfaces elétricas, com taxas até 100 Mbps, em uma interface óptica a 1 Gbps.
- e) para converter interfaces elétricas padrão Ethernet em interfaces ópticas padrão SONET.

31) O uso de *patch-panels* na interligação de equipamentos de rede tem como objetivo

- a) organizar a estrutura do cabeamento, facilitar a interconexão de pontos e sua manutenção.
- b) mostrar falhas em pontos de rede e automaticamente desabilitar aqueles que estejam com comportamento anômalo.
- c) interligar portas de rede num mesmo barramento e sinalizar a ocorrência de colisões.
- d) controlar o tráfego entre estações de uma rede local que estejam conectadas no padrão Ethernet.
- e) distribuir os pares de fibras ópticas que chegam num mesmo cabo para atender os equipamentos de uma sala.

32) O protocolo TCP detecta a ocorrência de uma perda na seguinte situação:

- a) Quando o receptor comunica ao transmissor que o dado esperado não chegou após um tempo limite de espera, fixado no estabelecimento da conexão.
- b) Quando o receptor comunica ao transmissor que o dado esperado não chegou após um tempo limite de espera, calculado em função do último RTT medido.
- c) Quando o dado enviado não é confirmado até um tempo limite, calculado em função das medidas de RTT extraídas para os dados confirmados.
- d) Quando o dado enviado não é confirmado até um tempo limite, fixado no estabelecimento da conexão.
- e) Quando o receptor comunica ao transmissor que o dado esperado não chegou após um tempo limite de espera, calculado em função das medidas de RTT extraídas para os dados confirmados.

33) Um roteador possui duas interfaces de rede: a interface 0, configurada com IP 192.168.0.1 e máscara 255.255.255.0, e a interface 1, configurada com IP 192.168.1.1 e máscara 255.255.255.128. Foi também configurada uma rota estática para a rede 192.168.0.128/25 apontando para o IP 192.168.1.2 e uma rota default para o IP 192.168.0.2. Uma sequência de 3 pacotes com IPs de destino 192.168.0.200, 192.168.0.100 e 192.168.1.100 sairão respectivamente pelas interfaces

- a) 1, 0 e 1.
- b) 0, 1 e 0.
- c) 0, 0 e 1.
- d) 0, 1 e 1.
- e) 1, 0 e 0.

34) Os equipamentos são usados para, respectivamente, quebrar o domínio de colisão e o domínio de broadcast de uma rede são

- a) Hub e Switch.
- b) Switch e roteador.
- c) Roteador e switch.
- d) Hub e Roteador.
- e) Switch e Hub.

35) O funcionamento do algoritmo de chaves públicas para se obter privacidade no envio de mensagem é o seguinte:

- a) Remetente criptografa a mensagem com sua chave privada para que o destinatário a descriptografe com a chave pública do remetente.
- b) Remetente e destinatário escolhem uma chave de criptografia pública e a usam para criptografar e descriptografar a mensagem.
- c) Remetente e destinatário usam a chave pública do destinatário para criptografar e descriptografar a mensagem.
- d) Remetente e destinatário usam a chave pública do remetente para criptografar e descriptografar a mensagem.
- e) Remetente criptografa a mensagem com a chave pública do destinatário para que este a descriptografe com sua chave privada.

36) A arquitetura básica usada no gerenciamento de redes através do protocolo SNMP é

- a) O gerente SNMP de cada equipamento gerenciado coleta as informações monitoradas e as envia periodicamente para estação gerente armazená-las em sua MIB.
- b) O agente SNMP de cada equipamento gerenciado coleta as informações monitoradas e as envia periodicamente para estação gerente armazená-las em sua MIB.
- c) O agente SNMP de cada equipamento gerenciado armazena as informações monitoradas na respectiva MIB local e a estação gerente periodicamente as requisita.
- d) O gerente SNMP de cada equipamento gerenciado coleta as informações monitoradas, armazena-as na MIB local e as envia periodicamente para estação gerente.
- e) O agente SNMP da estação gerente periodicamente solicita ao gerente SNMP de cada equipamento gerenciado para que este envie as informações monitoradas e armazenadas na MIB local.

37) Para que uma estação transmita dados exclusivamente para uma nova estação recentemente inserida em sua rede local é necessário que conheça

- a) o IP da nova estação e use o protocolo ARP para aprender o endereço MAC da mesma.
- b) o MAC da nova estação e use o protocolo ARP para aprender o IP da mesma.
- c) apenas, o IP da nova estação.
- d) Ela precisará conhecer o IP e o MAC da nova estação.
- e) o MAC da nova estação e use o protocolo RARP para aprender o IP da mesma.

38) Como funciona o protocolo DHCP?

- a) Estação envia mensagem para *gateway default* na rede local para descobrir o servidor de DHCP, gateway default responde indicando IP do servidor de DHCP, estação requisita IP para servidor de DHCP, servidor de DHCP responde com IP da estação.
- b) Estação faz broadcast de pedido de IP na rede local, servidor de DHCP reconhece mensagem e responde com IP da estação, estação confirma recebimento de IP para o servidor de DHCP.
- c) Estação faz broadcast de mensagem na rede local para descobrir o servidor de DHCP, servidor de DHCP responde se identificando, estação requisita IP para servidor de DHCP, servidor de DHCP responde com IP da estação.
- d) Servidor de DHCP faz broadcast na rede local se anunciando a cada 30 segundos, estação solicita IP diretamente ao servidor de DHCP, servidor de DHCP responde com IP da estação.
- e) Servidor de DHCP faz broadcast na rede local anunciando IPs disponíveis a cada 30 segundos, estação escolhe primeiro IP disponível e informa o servidor de DHCP, servidor de DHCP confirma alocação de IP.

39) As características de uma transmissão de dados entre uma estação e um ponto de acesso usando a tecnologia 802.11 são

- a) Half-duplex, RTS e CTS para reserva de canal, quadros transmitidos com sucesso são confirmados, sempre aguarda tempo pré-determinado antes de transmitir um quadro ao sentir o canal vazio.
- b) Full-duplex, sem reserva de canal, quadros transmitidos com sucesso são confirmados, consegue detectar colisão durante transmissão do quadro.
- c) Half-duplex, RTS e CTS para reserva de canal, não há confirmação dos quadros transmitidos, consegue detectar colisão durante transmissão do quadro.
- d) Full-duplex, RTS e CTS para reserva de canal, não há confirmação dos quadros transmitidos, sempre aguarda tempo pré-determinado antes de transmitir um quadro ao sentir o canal vazio.
- e) Full-duplex, RTS e CTS para reserva de canal, quadros transmitidos com sucesso são confirmados, consegue detectar colisão durante transmissão do quadro.

40) Uma rede /25 usando modo de endereçamento classless pode ser subdividida em quantas sub-redes /27, totalizando quantos IPs configuráveis?

- a) 4 sub-redes, totalizando 120 IPs configuráveis.
- b) 6 sub-redes, totalizando 224 IPs configuráveis.
- c) 8 sub-redes, totalizando 128 IPs configuráveis.
- d) 2 sub-redes, totalizando 64 IPs configuráveis.
- e) 8 sub-redes, totalizando 240 IPs configuráveis.

TEXTO I

Escombros de junho

Essas músicas juninas doem aqui dentro, fundo e irreparavelmente. Já expurguei minha modesta discoteca dos discos antigos, mas evitar quem há de? A gente passa pelas ruas e há sempre a vitrola berrando as canções de outros tempos e outras saudades.

“Cai, cai balão,
não deixa o vento te levar...”

A música é triste, feita pelo homem triste que acabou se matando, o Assis Valente, autor daquela canção de Natal que também é a coisa mais triste dos natais. Mas deixemos o Natal, que longe está, e enfrentemos com mão crispada este junho sem balões e sem fogueiras, este junho de apartamento e compromissos.

“A ventania
de tua queda vai zombar,
cai, cai balão,
não deixa o vento te levar...”

Não há ventania por ora, e tudo parece sólido. Mas a canção despejada no fim de tarde me surpreende na rua, cheia de gente apressada em busca de condução para casa. As luzes já estão acesas e ninguém estanca para ouvir a canção. Só eu tenho tempo e motivo de parar e olhar o chão, em busca de raízes insepultas e dolorosas.

As canções de carnaval não doem tanto. Não sou lá de carnaval, suas músicas passam e pouco me marcam. Mas em junho, a infância retorna inteira, trazida nas mesmas canções e gostos. E não só a infância. Agora, já começa a nascer a nostalgia de outras infâncias: as garotas crescem e, ao invés de gastarem o São João ao meu lado, preferem as festas onde acabam dançando tuíste.

E este ódio vem subitamente à tona com a música que a casa comercial despeja cruelmente sobre nossas cabeças. Não há de ser nada, não há de ser nada, a música acabou e começa outra, esta mais alegre, embora inclemente em seu significado:

“Com a filha de João,
Antônio ia se casar...”

Vejo a garotinha diante da mesa cheia de doces, alisando a toalha e batendo com os pés na cadência da música. Chego em silêncio e em silêncio surpreendo os olhos daquela menina que é minha filha. Estão cheios de balões e luzes, de fogos e carinhos. Fecho as mãos sobre sua cabeça e peço, a não sei quem, que me guarde aquilo para mim, aquele mundo de magia e amor que cabe numa cabecinha tão pequenina e doce.

Pelas paredes, os meus balões pendem como escombros coloridos. Gastara um mês fazendo balões, enormes, as crianças ajudavam como podiam e não podiam muito, mas assim mesmo gostavam. E agora, quando a grande noite vai começar, eu agarro com desespero aquela frágil cabeça pedindo eternidade para meus balões e para minhas ambições que não passam dos estreitos limites de duas garotas que veem pedir para acender as lanternas:

– Tá na hora papai!

Eu valorizo a festa e a espera:

– Falta um pouco ainda. O céu ainda está azulado.

Depois, a noite caiu, negra, para sempre. Proibiram balões e, de minha janela do Posto 6, não posso soltar nem estrelinhas. As meninas dançam tuíste e não tenho o que fazer a não ser roer a solidão e a

rapadura que o parente da roça me mandou por equívoco, pensando que eu gostasse. Sim, tudo mudou, menos as canções que são as mesmas.

Fecho os olhos então, e vejo passar sem ruído, na noite que cobre as minhas vergonhas, os balões de meu pai, mais tarde os meus próprios balões, iluminados, em silêncio. Balões que nunca me libertaram de seu legado de tristeza, mansidão e fragilidade. E triste e manso, fecho as janelas para proteger a inútil fragilidade do homem acorrentado em seus fantasmas de papel fino.

CONY, Carlos Heitor. Antologia Escolar de Crônicas – 80 Crônicas Exemplares – Organizada por Herberto Sales. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, s/d.

41) A repetição de “ Não há de ser nada, não há de ser nada,...” (§ 5º.) marcará, quanto ao íntimo do emissor, um momento de

- a) egoísmo.
- b) repouso.
- c) liberdade.
- d) hesitação.
- e) condescendência.

42) A expressão “ Sim, tudo mudou, ...” (§ 11º.) retoma fatos anteriormente apresentados, com exceção de

- a) “ ... me mandou por equívoco, ...”
- b) “ Proibiram os balões ...”
- c) “ ... não posso soltar nem estrelinhas.”
- d) “ As meninas dançam tuíste ...”
- e) “ ... não tenho o que fazer ...”

43) O texto se inicia com o emprego da primeira pessoa do singular, ‘eu’ — “ Já expurquei minha ...”. No segundo parágrafo, o emissor emprega a primeira pessoa do plural, ‘nós’ — “Mas deixemos o Natal, que está longe, enfrentemos ...”. Essa mudança tem como objetivo firmar maior aproximação com

- a) as festas juninas.
- b) as obrigações.
- c) o passado.
- d) o leitor.
- e) o compositor.

44) A nova estrutura linguística proposta que implica mudança de significado é

- a) “ ... mas evitar quem há de?” (§ 1º.) / ... mas quem há de evitar
- b) “ As canções de carnaval não doem tanto.” (§ 4º.) / Não doem tanto as canções de carnaval.
- c) “ Só eu tenho tempo ...” (§ 3º.) / Eu só tenho tempo ...
- d) “ Agora, já começa a nascer a nostalgia de outras infâncias : ...” (§ 4º.) / Agora, já começa a nostalgia de outras infâncias a nascer : ...
- e) “ Não há ventania por ora, ...” (§ 3º.) / Por ora, não há ventania, ...

45) A expressão “ com a música” (§ 5º.) estabelece, com o restante anterior da oração, a relação de

- a) causa.
- b) conclusão.
- c) concessão.
- d) acréscimo.
- e) adversidade.

46) Para o desenvolvimento do texto como um todo, o emissor tomou como fio condutor o estabelecimento de paralelos. Dentre os apresentados a seguir, o que se afasta do princípio dos demais é

- a) músicas juninas / canções de natal.
- b) feitura dos balões / ajuda das crianças.
- c) infância do emissor / infância das filhas.
- d) confecção de balões / proibição de balões.
- e) músicas menos alegres / músicas mais alegres.

47) Uma leitura proficiente desse texto impede que se afirme que

- a) o texto remete a três gerações de uma família.
- b) a ocorrência da forma verbal roer no § 11º. acumula dois significados.
- c) o fato acontecido na rua foi consequência para meditações sobre os apressados transeuntes.
- d) a palavra balões foi empregada em referência tanto ao objeto propriamente dito como a aspecto psicológico do emissor.
- e) o início do texto é marcado pela ocorrência de imagem sensorial auditiva, seguidas de outras, ao longo do texto que são sensoriais visuais.

48) O segmento destacado que constitui uma argumentação é

- a) “ A música é triste, ...” (§ 2º.)
- b) “ Fecho os olhos então, ...” (§ 12º.)
- c) “ Não há ventania por ora, ...” (§ 3º.)
- d) “ O céu ainda está azulado.” (§ 10º.)
- e) “ As meninas dançam tuíste ...” (§ 11º.)

49) O emprego da palavra sublinhada em “ Não sou lá de carnaval, ...” imprime, lingüisticamente, a idéia de

- a) distanciamento.
- b) lugar.
- c) tempo.
- d) dúvida.
- e) retificação.

50) A redundância observada no emprego das expressões sublinhadas em “ ... que me guarde aquilo para mim, aquele mundo ...” (§ 6º.) tem como objetivo enfatizar

- a) prazer.
- b) aflição.
- c) remorso.
- d) atenção.
- e) saudosismo.

TEXTO II

Mentes afinadas

Em Barra Mansa, um projeto de educação musical chama a atenção pelo ineditismo. Com quatro anos de existência, o projeto atinge 50 escolas da rede pública municipal. Cinco mil crianças e adolescentes recebem aulas de música ministradas por 54 profissionais. Os alunos podem estudar qualquer instrumento da orquestra. Com algum tempo de estudo, formam quartetos, quintetos, como preparação para a grande orquestra – que já existe. Também há um coral e uma banda sinfônica, que recentemente venceu o Campeonato Nacional de Bandas Sinfônicas.

Tudo isso tem um alcance maior que o da simples cultura artística. Alguns anos atrás, passou pelo Rio de Janeiro um professor – Robert Witkin – que causou grande impacto no sistema educacional da Inglaterra através de aulas em que ele trabalhava a sensibilidade dos alunos. Logo se descobriu, através de pesquisas, que quem tinha passado por essas aulas produzia mais em todas as outras matérias – geografia, história, matemática. O que não é surpreendente, sobretudo agora que temos estudos sobre a chamada “inteligência emocional”. Uma sensibilidade trabalhada resulta em seres humanos mais completos, mais abertos para os desafios da vida.

No Brasil, esse território ainda é bem pouco explorado. A educação musical, especificamente, sumiu dos currículos quando foram deixando o palco os professores que Villa-Lobos formara, no seu grande projeto nacional de educação musical. Esse sumiço também coincidiu com um período em que se deu ênfase cada vez maior às ciências exatas, em detrimento dos antigos ideais de humanismo. A corrida para o vestibular acabou de jogar para o lado tudo o que pudesse ser considerado “pouco prático”.

É hora de rever esses conceitos. Já se sabe que trabalhar a sensibilidade é um modo de enriquecer a personalidade, de devolver aos currículos uma parte do fascínio que eles perderam. E, tratando-se de escola pública, as implicações são muito maiores.

O Globo, 12-05-2008.

51) O segmento “ Esse sumiço também coincidiu com um período em que se deu ênfase cada vez maior às ciências exatas, ...”, (§ 3º.) exemplifica, respectivamente, na progressão textual, identificação de

- a) generalização e musicalidade.
- b) ordenação e proporcionalidade.
- c) acréscimo e comparação.
- d) depreciação e suavização.
- e) alternância e conclusão.

52) Dos segmentos destacados, aquele que **não** representa juízo de valor é

- a) Tudo isso tem um alcance maior que o da simples cultura artística.” (§ 2º.)
- b) “ O que não é surpreendente, sobretudo agora...” (§ 2º.)
- c) “ ... em que se deu ênfase cada vez maior às ciências exatas, ...” (§ 3º.)
- d) “ Com algum tempo de estudo formam quartetos, quintetos...” (§ 1º.)
- e) A corrida para o vestibular acabou de jogar para o lado ...” (§ 3º.)

53) O fecho do texto “ E, tratando-se de escola pública, as implicações são muito maiores.” ganha consistência porque, no primeiro e segundo parágrafos, há referência à

- a) premiação no Campeonato Nacional de Bandas Sinfônicas.
- b) existência de matérias como geografia, história e matemática.
- c) argumentação convincente de base quantitativa.
- d) opção estudantil pelo instrumento desejado.
- e) presença do professor inglês no Rio de Janeiro.

54) No processamento argumentativo do texto, o emprego das expressões “ Em Barra Mansa, ...” (§ 1º.) e “ No Brasil, ...” (§ 3º.) denota

- a) amenização.
- b) gradação.
- c) exagero.
- d) similitude.
- e) ironia.

55) Em “ Os alunos podem estudar qualquer instrumento da orquestra.”, (§ 1.) há uma afirmação que implica a noção de

- a) conservadorismo.
- b) desigualdade.
- c) compensação.
- d) erudição.
- e) arbítrio.

56) Não se pode ler no texto a indicação de

- a) discutir matérias integrantes dos currículos brasileiros .
- b) reverenciar a figura de Villa-Lobos e sua ação no ensino.
- c) chamar a atenção para a ‘inteligência emocional’.
- d) problematizar o sistema próprio educacional inglês.
- e) enfatizar o ensino eficiente para a vida.

57) Das estruturas transcritas, a que permite identificar ambigüidade é

- a) “ Mentas afinadas” (Título)
- b) “ Também há um coral ...” (§ 1º.)
- c) “ ... especificamente, sumiu dos currículos ...” (§ 3º.)
- d) “ ... trabalhava a sensibilidade ...” (§ 2º.)
- e) “ ... mas abertos para os desafios ...” (§ 2º.)

58) Está em desacordo com o texto a seguinte consideração sobre o que retoma a expressão sublinhada:

- a) “ ... que eles perderam.” (§ 4º.) — “ currículos”
- b) “ Tudo isso ...” (§ 2º.) — todo o § 1º.
- c) “ No Brasil, esse território ...” (§ 3º.) — “ sensibilidade trabalhada”
- d) “ O que não é surpreendente ...” (§ 2º.) — “ produzia mais em todas as outras matérias”
- e) “ É hora de rever esses conceitos.” (§ 4º.) — “ ênfase cada vez maior às ciências exatas, em detrimento dos antigos ideais de humanismo.”

59) O emprego dos pronomes demonstrativos e das formas verbais sublinhados em

- “ ... que me guarde aquilo para mim, aquele mundo de magia...” (Texto I, § 6º.);
- “ Gastara um mês fazendo balões, ...” (Texto I, § 7º.)
- “ ... professores que Villa-Lobos formara no seu grande projeto ...” (Texto II, § 3º.)

marca, no desenvolvimento do texto,

- a) reciprocidade.
- b) distanciamento.
- c) dúvida.
- d) posse.
- e) exagero.

60) Os dois textos, de gêneros discursivos distintos, apresentam o mesmo propósito com relação à projeção da música nas instâncias do mundo

- a) familiar.
- b) atual.
- c) pragmático.
- d) político.
- e) psicológico.

61) Em relação ao afastamento preventivo de servidor, como medida cautelar na apuração de irregularidade, segundo a Lei 8.112/90, pode-se afirmar que o afastamento

- a) do exercício do cargo pode se dar sem fixação de prazo, no mínimo de até sessenta dias até concluir o processo disciplinar.
- b) do exercício do cargo pode se dar até sessenta dias, prorrogado por igual período para a conclusão do processo disciplinar, sem prejuízo da remuneração.
- c) do servidor tem por objetivo evitar que venha a influir na apuração da sua privacidade, como ler e-mail institucionais de assuntos de vida íntima.
- d) do servidor deve ser determinado pelo Presidente da Comissão do Inquérito Disciplinar.
- e) do servidor ocorre com prejuízo da remuneração, quando o inquérito não estiver concluído em trinta dias.

62) A reinvestidura do servidor no cargo de técnico-administrativo anteriormente ocupado, quando invalidada a sua demissão, por decisão administrativa ou judicial, com o ressarcimento de todas as vantagens, é a forma de provimento denominada de

- a) readaptação.
- b) recondução.
- c) reintegração.
- d) reversão.
- e) readmissão.

63) Pedro, servidor nomeado para um cargo, público toma posse, mas não entra em exercício dentro do prazo de 15 dias. Pedro deverá

- a) ser transferido para outra carreira.
- b) ser demitido puramente.
- c) ser demitido com a nota de “a bem do serviço público”.
- d) ser exonerado de ofício.
- e) sofrer pena de advertência ou de suspensão.

64) A vantagem paga ao servidor, além do seu vencimento, correspondente a um doze avos da sua remuneração de dezembro por mês de exercício durante o ano, que vulgarmente é conhecida como 13º salário, pela Lei 8.112/90, é denominada de

- a) adicional.
- b) abono.
- c) auxílio.
- d) gratificação.
- e) indenização.

65) A licença para tratar de interesses particulares é concedida ao servidor público federal, desde que não esteja em estágio probatório, na seguinte condição:

- a) por prazo indeterminado.
- b) com remuneração integral.
- c) independente de ser ele estável.
- d) por prazo de até dois anos, com remuneração integral.
- e) por prazo de até três anos consecutivos, sem remuneração.

66) Considera-se de efetivo exercício, para todos os efeitos legais, inclusive para promoções, o afastamento do servidor público federal, qualquer que seja o tempo de duração, em virtude de

- a) licença para tratar da sua própria saúde.
- b) licença para tratar de pessoa da sua família.
- c) convocação para o serviço militar.
- d) exercício de mandato legislativo federal.
- e) exercício de Diretor de faculdade privada.

67) A lei 8.112/90 fixa um rol de condutas proibidas ao servidor público. A ação que se configura situação proibida ao funcionário é

- a) participar no conselho de administração de empresas públicas do governo federal.
- b) opor resistência injustificada ao andamento de documento e processo ou execução de serviço.
- c) atuar como procurador de seu tio, junto à repartição pública, com vistas a obter benefício previdenciário.
- d) manter sob sua chefia imediata, em cargo de confiança, pessoa filiada a partido político de oposição.
- e) retirar, com prévio consentimento da autoridade competente, processos administrativos da repartição.

68) O provimento dos cargos públicos far-se-á mediante ato da autoridade competente, que segundo a Lei nº 8.112, de 11.12.1990 deve-se observar que

- a) pela lei, o indivíduo considerado mentalmente inapto não pode tomar posse em cargo público.
- b) apenas o cidadão, pessoalmente, pode tomar posse em cargo público, sendo vedada a posse por procuração.
- c) após a posse, o servidor terá até trinta dias para entrar em exercício.
- d) sempre que o servidor for transferido, removido, redistribuído, requisitado ou cedido, devendo, em razão disso, ter exercício em outra sede, deverá iniciar o trabalho imediatamente após o período estritamente necessário ao deslocamento para a nova localidade.
- e) ao entrar em exercício em cargo de provimento efetivo em função perigosa e insalubre, o servidor dispensa-se dos fatores de assiduidade, disciplina e produtividade.

69) Marcos foi aprovado em concurso público para o cargo de Técnico-administrativo da UNIRIO. Tomou posse e, no prazo legal, entrou em exercício. Durante o estágio probatório, verificou-se que infringiu, sistematicamente, o dever de assiduidade, o que foi apurado na avaliação final desse período. Considerando essa situação, Marcos violou os seguintes fatores da Lei nº 8.112/90:

- a) Marcos não poderá ser exonerado, durante o estágio probatório, apenas em razão da infringência do dever legal de assiduidade.
- b) Mesmo que Marcos fosse servidor estável da Administração Pública Federal, somente seria afastado do serviço público devido à reprovação no estágio probatório como fundamento da baixa produtividade.
- c) No período de avaliação conhecido como estágio probatório, o funcionário não pode ser afastado. Apenas, após trinta e quatro meses.
- d) Caso Marcos adquirisse estabilidade no novo cargo, só mediante sentença judicial poderia perdê-lo.
- e) A indisciplina, a falta de iniciativa, a deficiência de produtividade e a ausência de responsabilidade são causas que podem levar o servidor à reprovação no estágio probatório.

70) João Luiz, aposentado, da UNIRIO, por invalidez, retorna ao serviço público por conta da insubsistência dos motivos que autorizaram a sua aposentadoria. A essa categoria jurídica dá-se o nome de

- a) reversão.
- b) readmissão.
- c) retoração.
- d) cassação de aposentadoria.
- e) reempessoamento.